



# Estudos recentes sobre GLP

---

**Marcelo Cavalcanti**

Superintendente de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis - Empresa de Pesquisa Energética

Apresentação para Comissão Mista

Medida Provisória nº 1.313/2025 - Congresso Nacional

12/11/2025

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



# Sobre a EPE e o seu valor público



Empresa pública federal vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME)



Desenvolvemos **estudos e estatísticas energéticas** para (i) reduzir a assimetria de informação no mercado e para (ii) subsidiar o planejamento energético nacional e a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas pelo MME



Promoção de uma transição energética aderente às potencialidades e vantagens competitivas do país

# Principais Estudos de Planejamento Energético da EPE

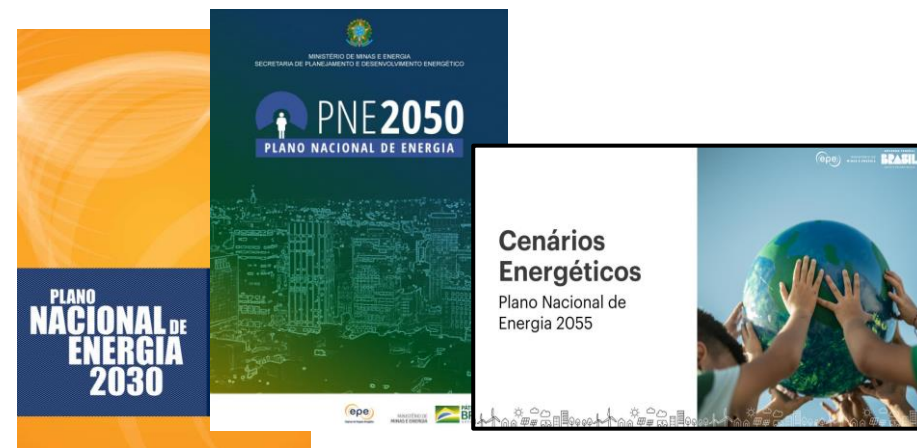
## Visão de médio e longo prazo do setor energético: PDE e PNE

- O **Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)** é elaborado pela EPE sob diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME) e traz a visão de médio a longo prazo, **10 anos**, de demanda e oferta de energia
- Planejamento **indicativo** com foco mais quantitativo para garantia de suprimento de energia
- **Hoje:** Estamos trabalhando no **PDE 2035**



Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/plano-decenal-de-expansao-de-energia-pde>

- O **Plano Nacional de Energia (PNE)**, também elaborado sob diretrizes do MME, traz a visão de longuíssimo prazo, **30 anos**.
- Dado o horizonte de maior incerteza, traz **avaliação de cenários**, com foco mais qualitativo, para orientação das políticas relacionadas a novas tecnologias e dinâmicas socioeconômicas
- **Hoje:** Estamos trabalhando no **PNE 2055**.



Fonte: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/plano-nacional-de-energia-pne>

# Principais Estudos de Planejamento Energético da EPE

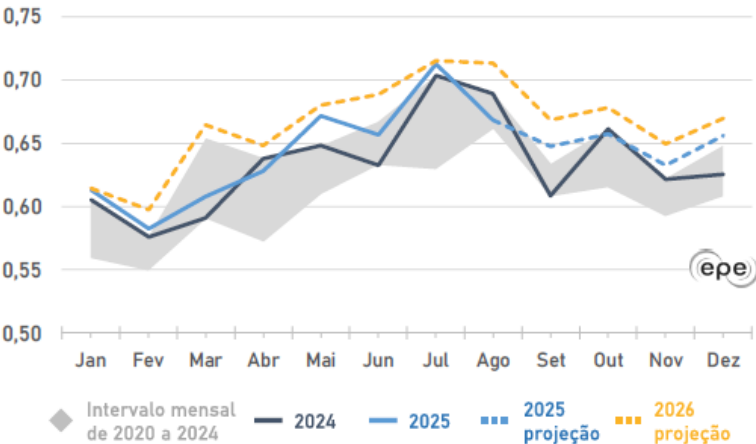
## Visão de curto prazo do setor energético

- **Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo** é elaborado pela EPE e traz a projeção da demanda mensal dos principais combustíveis no Brasil (Óleo diesel, gasolina, etanol, QAV e GLP).
- **Hoje:** iniciando os trabalhos da edição de dezembro



### Gás liquefeito de petróleo – GLP

Demanda mensal  
milhões de toneladas



### Demanda nos últimos 12 meses

(Set/24 a Ago/25 vs. Set/23 a Ago/24)

▲ 1,7%

### Demanda em 2025

▲ 1,8% (7,7 milhões ton)

### Demanda em 2026

▲ 3,3% (8,0 milhões ton)

>> Os sucessivos recordes de ocupação formal e da menor taxa de desocupação ([IBGE](#)), além das perspectivas econômicas favoráveis ([BCB](#)), favorecem o consumo de GLP. A proposta de isenção do IRPF para rendas de até R\$ 5 mil ([Senado](#)) também poderá contribuir para sustentação deste consumo a partir de 2026.

>> A demanda interna de GLP deverá crescer no curto prazo, impulsionada especialmente pelo programa Gás do Povo, que atenderá mais de 15 milhões de famílias e distribuirá 65 milhões de botijões de GLP gratuitamente por ano ([Brasil](#)).

>> Oportunidades de evolução e ampliação do mercado de GLP no Brasil também são suscitadas pelas mudanças regulatórias sinalizadas na AIR aprovada pela ANP em julho de 2025 ([ANP](#)).



## Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

Outubro 2025

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



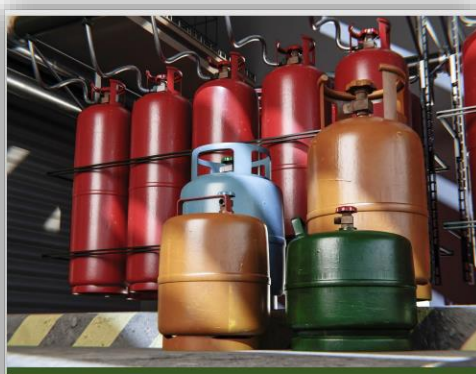
# Estudos de composição de preços do GLP



Nota Técnica

## Formação de Preço do Gás Liquefeito de Petróleo no Mercado Brasileiro

Maio 2024



Nota Técnica

## Margem Bruta e Líquida de Distribuição de GLP

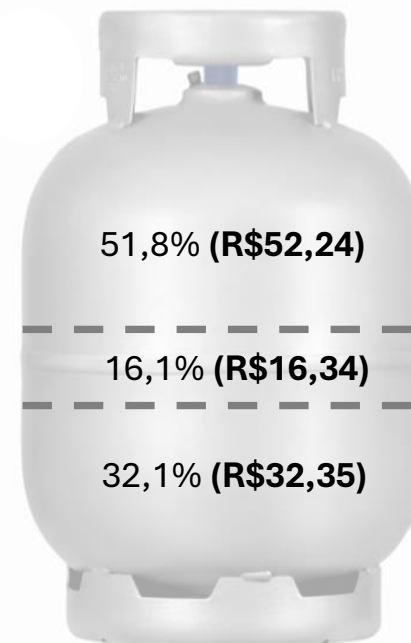
Outubro de 2024



- As distribuidoras de GLP apresentam estruturas de custos e despesas muito diversas, a depender de fatores como as estratégias de cada companhia e a região de atuação. Em geral, custos e despesas com pessoal possuem peso relevante na estrutura de gastos das empresas, assim como fretes, serviços e gastos com combustíveis.
- Enquanto a inflação, medida pelo IGP-M, apresentou um aumento de 48% entre 2019 e 2023, a Margem Líquida das distribuidoras apresentou um crescimento de 188%, no mesmo período.

Dezembro/2023

R\$ 100,93



**Margens**  
Distribuição e  
revenda

**ICMS**

**Preço de Realização**

**\*PIS/COFINS e CIDE estavam zerados nesse período**



# Impactos tributários no mercado brasileiro de GLP



Série: Formação de Preços de Combustíveis

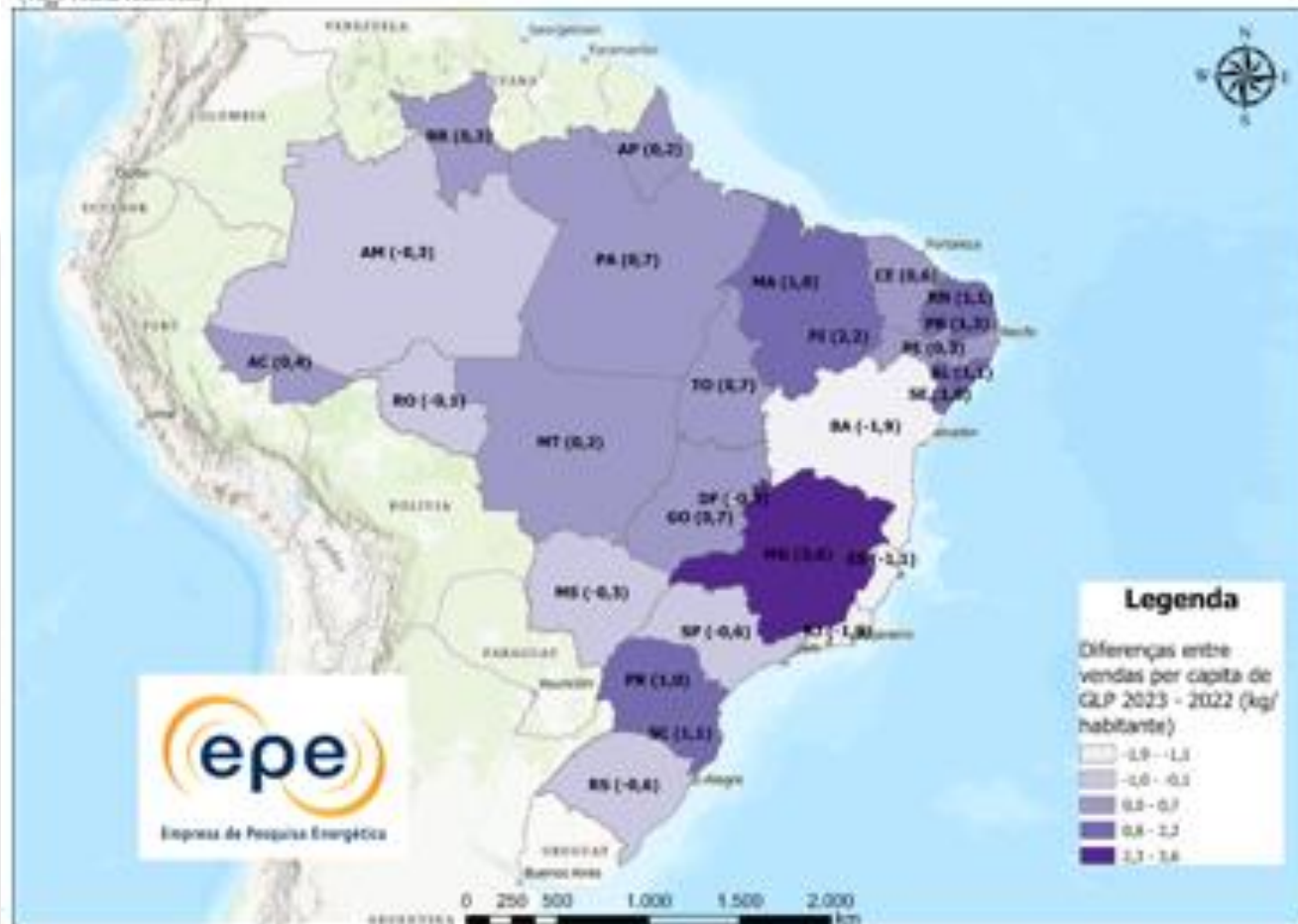
## Impactos da Monofasia do ICMS na Comercialização de Combustíveis nas Divisas Estaduais

Julho 2025



- Os resultados do estudo indicam a existência de relação entre a implementação do regime monofásico do ICMS e as variações nas vendas de combustíveis foi mais significativa para o GLP e em menor monta para a gasolina, especialmente em municípios próximos às divisas estaduais. No caso do óleo diesel, os efeitos foram menos pronunciados e mais restritos a situações específicas.
- A uniformização do ICMS sobre combustíveis contribui para **redução da ineficiência logística, aumento da eficiência alocativa, reduzindo distorções no consumo** entre estados e tornando o ambiente mais previsível para consumidores e agentes econômicos da cadeia de combustíveis. Ao minimizar incertezas sobre variações de preços entre estados, a medida favorece um mercado mais estável, com impactos positivos sobre a competitividade, a tributação e o planejamento do setor de energia no País.

Variação das vendas per capita de GLP entre 2022 e 2023 (kg/habitante)



Nota: O cálculo de vendas per capita em 2022 e 2023 considera a população divulgada pelo IBGE em 2023.  
Fonte: Elaboração própria a partir de ANP (2025) e IBGE (2024).



# O que é Pobreza Energética?



- **Nota técnica EPE** Experiências Estatais Internacionais relativas à pobreza e justiça energética: Conceito adotado em diversos países, mas ainda não consolidado no Brasil
- **Pobreza Energética é multidimensional** e pode abranger diversas dimensões energéticas, socioeconômicas, geográficas, culturais, etc.
- **Política Nacional de Transição Energética**: *Pobreza energética é a “ situação em que domicílios ou comunidades não têm acesso a uma cesta básica de serviços energéticos ou não têm plenamente satisfeitas suas necessidades energéticas.”*
- **Agenda 2030 e ODS 7**: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos
- **A erradicação da pobreza energética pode demandar o monitoramento de indicadores que vão além do acesso a fontes modernas de energia; esse é apenas o primeiro passo.**

## Passos rumo à erradicação da Pobreza Energética

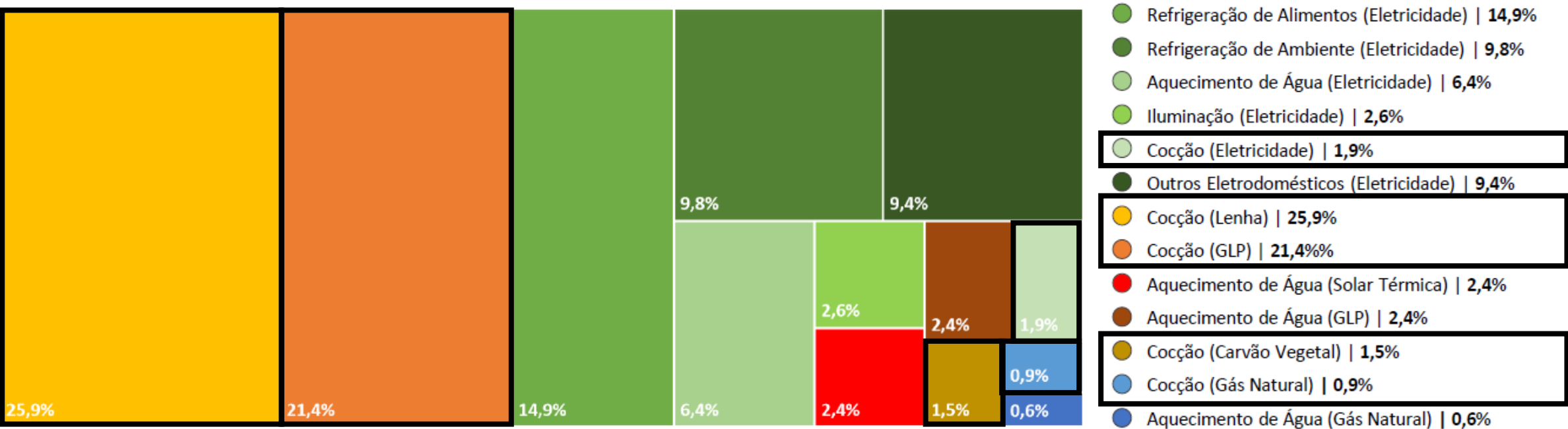




# Consumo residencial de energia por fontes e usos

A **cocção de alimentos** é o uso mais energointensivo, representando **52% do consumo residencial de energia** no Brasil. Essa demanda de energia para cocção nas residências brasileiras é atendida, majoritariamente, por **lenha e GLP**.

**Gráfico 3:** Distribuição do consumo de energia por Serviços Energéticos e fontes energéticas no Setor Residencial Brasileiro em 2019.

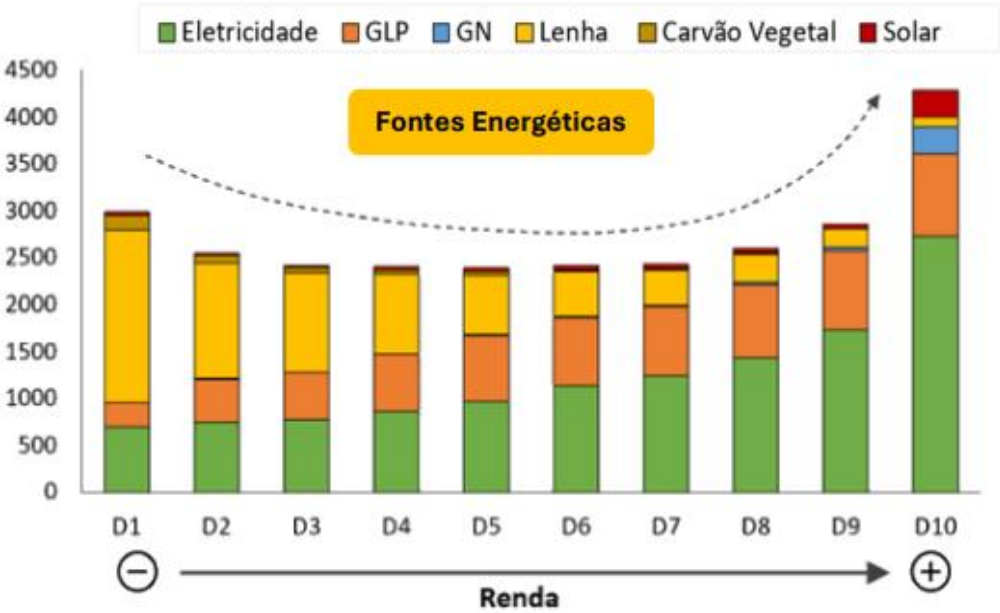


27,4% do consumo de energia é destinado a atender a **17% dos domicílios brasileiros que cozinham com biomassa** (lenha e carvão vegetal).

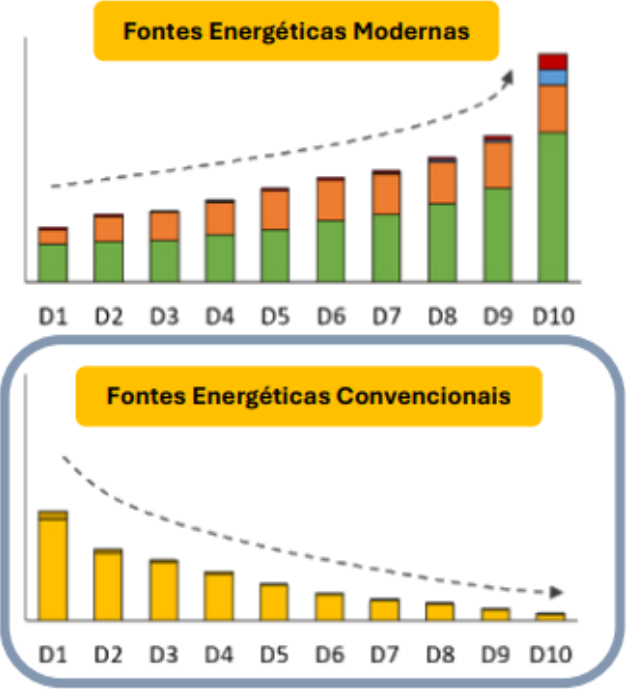
Fonte: EPE (2024).

# Um Brasil com diferentes realidades energéticas

**Gráfico 1:** Consumo Total de Energia por Fontes e Classes de Renda no Brasil em 2019  
(em 10<sup>3</sup> tep). Fonte: [EPE \(2024\)](#)



**Nota:** As classes D1 a D10 possuem a mesma quantidade de pessoas (10% da população ou 20,9 milhões de pessoas). D1 representa a classe de renda mais baixa e D10 a mais alta.



Como resultado, as classes de **renda mais baixa** tendem a **apresentar maior potencial de ganhos de eficiência energética** e uma **maior demanda reprimida por fontes energéticas modernas** para cocção e outros usos finais.

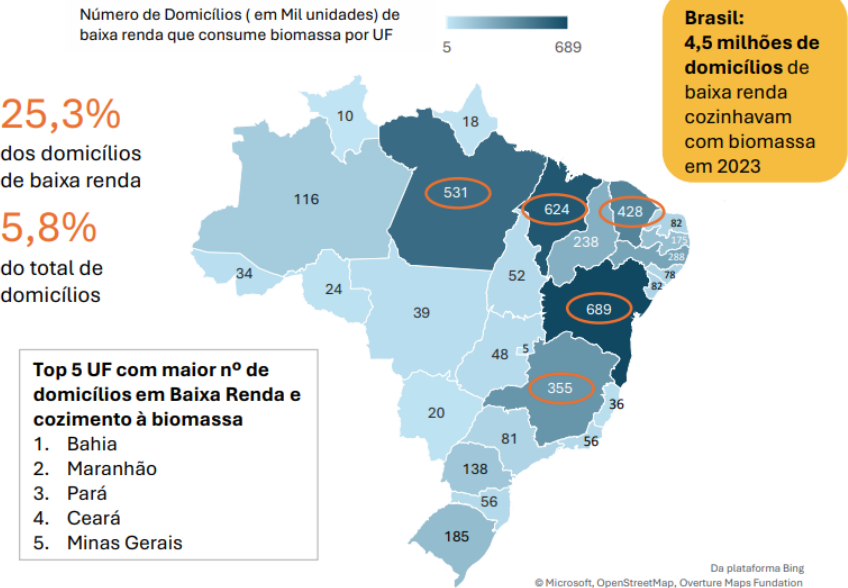
# Diagnóstico sobre a carência de Acesso ao cozimento limpo no Brasil

- O desenho de políticas públicas voltadas à erradicação deste vetor da pobreza energética tem muito a ganhar em efetividade a partir do diagnóstico das regiões e parcelas da população com maior carência de acesso às fontes limpas para cozimento.

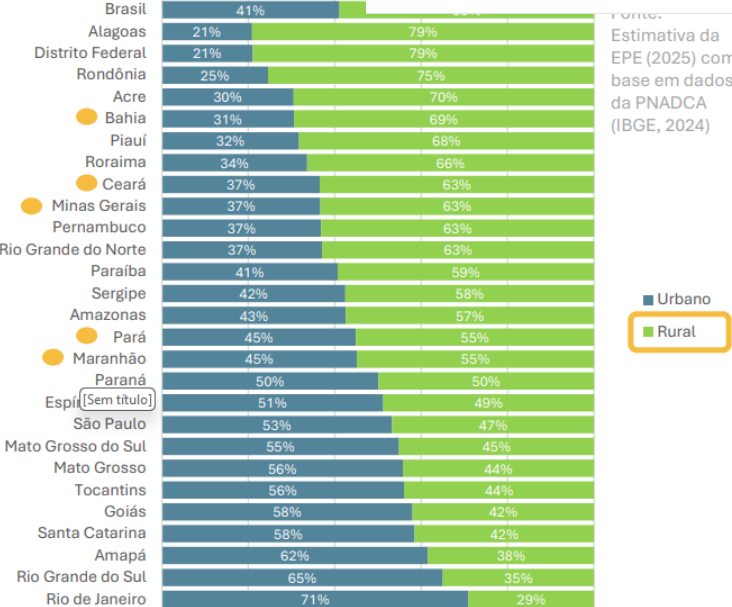
## Famílias de Baixa Renda que cozinham com biomassa

A seguir, apresentamos os recortes de **uso de lenha no cozimento** para as famílias consideradas de capita abaixo de ½ salário mínimo), sua distribuição regional e por situação (urbana ou rural).

**Gráfico 14:** Número de Domicílios de Baixa Renda que declaram cozinhar com biomassa por UF em 2023.



**Gráfico 15:** Distribuição dos Domicílios de Baixa Renda que cozinham com biomassa, segundo situação Urbana e Rural por UF e



## Diagnóstico sobre a carência de acesso ao cozimento limpo no Brasil

Outubro 2025

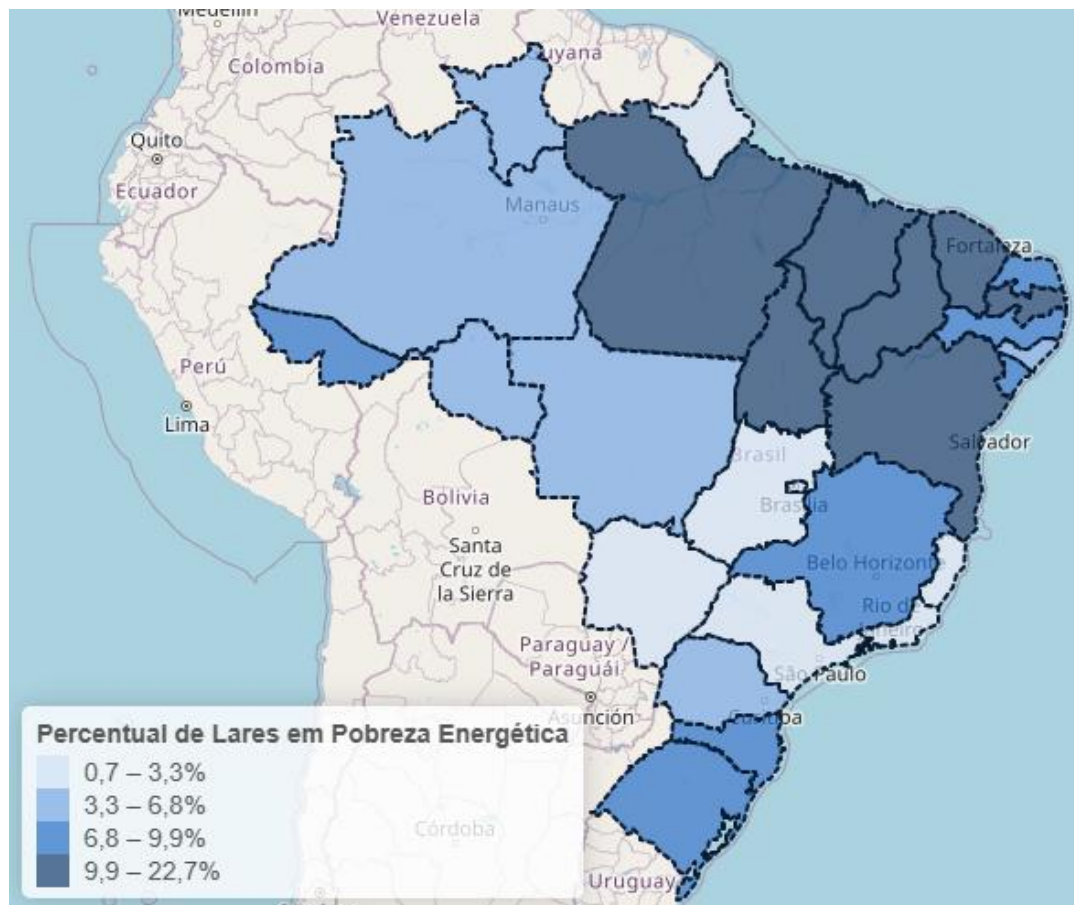


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

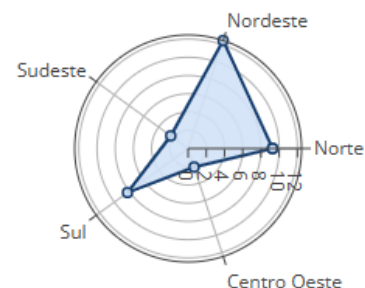


# Dados OBEPE – Indicadores Relacionados ao Cozimento Limpo

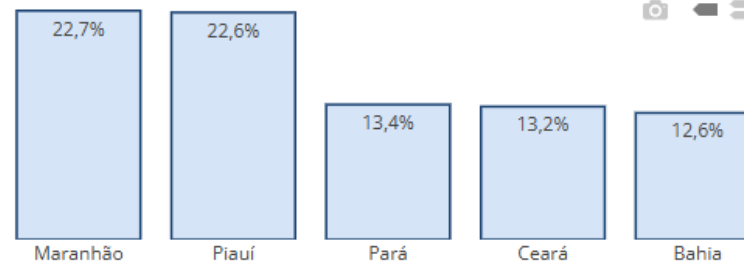
2022 – Carência de acesso **principal** a fontes modernas para **cozção** (% de domicílios)



Resultados agregados por Grandes Regiões ⓘ



Top 5 das UF com maiores indicadores ⓘ



% de Lares em Pobreza Energética  
**6,4%**

No de Lares em Pobreza Energética  
**4.728.251**

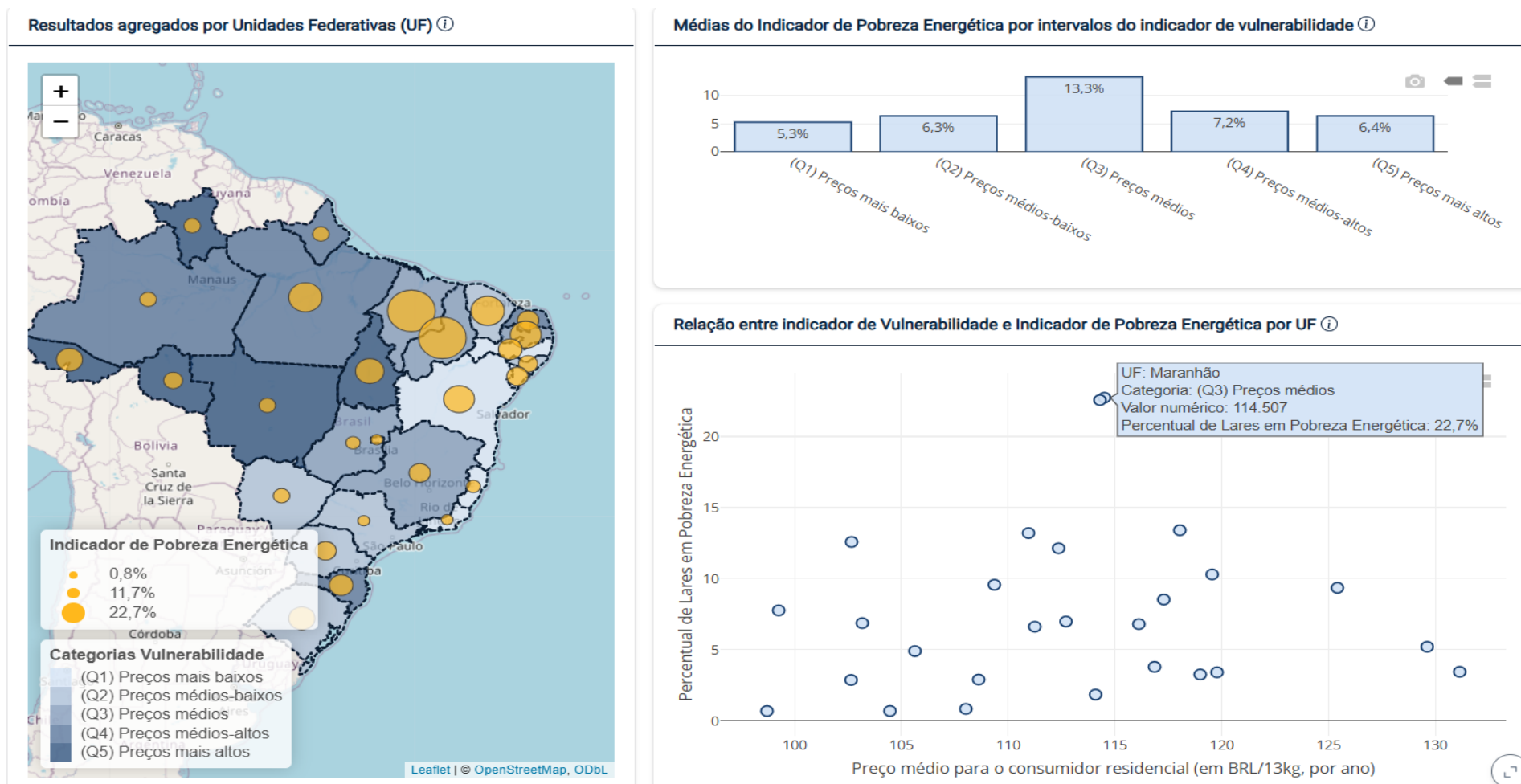
% de Pessoas em Pobreza Energética  
**6,9%**

No de Pessoas em Pobreza Energética  
**14.869.725**



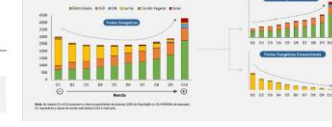
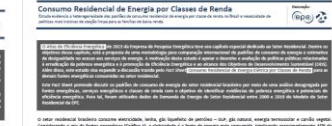
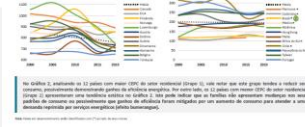
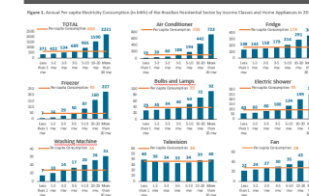
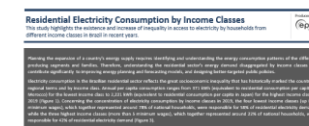
# Dados OBEPE – Indicadores Relacionados ao Cozimento Limpo

2022 – Carência de acesso **principal** a fontes modernas para cocção (% de domicílios) x **Preço médio** do botijão **de GLP** para o consumidor residencial (em BRL/13kg, por ano) (IBGE/PNADCA, ANP)



# Considerações finais

- ✓ A **transição energética justa e inclusiva** e a **erradicação da pobreza energética** são compromissos assumidos pelo Brasil no G20.
- ✓ Ambas trazem desafios para o planejamento energético e estão sendo consideradas nos cenários do **PNE 2055**.
- ✓ A **pobreza energética é multidimensional** e sua erradicação vai além das metas da Agenda 2030.
- ✓ É **necessário definir e monitorar indicadores de pobreza energética** para apoiar o planejamento energético e a formulação de políticas de erradicação focalizadas no Brasil.
- ✓ **EPE-MME-BID têm avançado no diagnóstico da pobreza energética no Brasil** com o **projeto Tecendo Conexões**, e o **Observatório Brasileiro de Erradicação da Pobreza Energética**.
  - **1ª fase: +260 métricas de 4 bases** (PNADCA, POF, INMET, IDH) – 2024
    - **Dashboard do OBEPE**
    - **Nota Técnica**
    - **Vídeo Tutorial e PodCast**
  - **2ª fase: CADÚnico, ANEEL** (tarifas, perdas, DEC/FEC), e ANP (preço GLP)



Além dos PDEs, PNEs, BEN e muito mais ...

# Obrigado



EPE - Empresa de Pesquisa Energética  
Praça Pio X, n. 54  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP: 20091-040



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

